

EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG
XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A INFLUÊNCIA DO INPUT NA AQUISIÇÃO DE SEGUNDA LÍNGUA.

José Charles Bezerra de Sousa¹, Antonio Rildery de Souza Braga ²). Jamille Diniz Macedo³. Júlia Araújo Gomes⁴.

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE¹, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE², Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE³, Orientadora bacharel em Direito, Professora da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE⁴.

A aquisição de uma segunda língua é uma área abrangente e que tem despertado interesse de estudo na área da pesquisa, sobretudo, a linguística. No processo de aquisição de uma L2 tem uma série de fatores que incluem: a motivação, exposição do aprendiz na língua, meios de aprendizagens que possibilite este recurso. Nessa vertente, cabe explorar o mecanismo de aprendizagem a partir do processo de input. Segundo, Krashen (1987), existem dois sistemas de desempenho de uma segunda língua: “o sistema adquirido” e o “aprendido”. No contexto de adquirido, é o que ocorre semelhante a uma criança, por meio da aquisição natural de forma associativa como sua primeira língua. Já o sistema aprendido, é o produto da instrução formal e compreende em um processo que resulta em conhecimento consciente acerca da língua. Em uma visão mais ampla e descritiva ao assunto, o aprendiz é exposto a situações linguísticas e até mesmo ao próprio vocabulário do idioma, isso torna um input compreensível, pela capacidade do praticante entender boa parte do que está sendo expresso. O iniciante de uma língua que exerce funções que o submete excessivamente em contato com os falantes de uma outra área linguística deve agregar conhecimentos básicos ou até ao longo do tempo um aperfeiçoamento mais qualitativo dentro dessa comunidade da língua, ou seja, um aprimoramento das habilidades da língua: falar, ouvir, ler e escrever. É claro que para isso o aprendiz deve se colocar na função de sujeito exposto da língua e buscar mecanismos que lhe proporcione um possível conforto linguístico: a fluência. A técnica de aprendizagem, requer que o iniciante esteja apto e sujeito a receber feedbacks, dentro do viés de aquisição de uma L2 uma avaliação construtiva é importante para melhorar as habilidades linguísticas. Por meio de correções de erros ou a conversação com falantes nativos, pode ajudar a melhorar com o passar do tempo as habilidades dessa segunda língua. Como todo processo requer prática, é preciso que os aprendizes também desenvolvam o output, que envolve a produção do que foi recebido, o Input, os aprendizes precisam se submeter à língua; falar, escrever para poder desenvolver mais a sua capacidade linguística. Atualmente temos muitas ferramentas que contribuem para esse processo de input que tem influência direta na aquisição de um idioma, é notório o quanto um público está exposto nos dispositivos de submissão como: músicas, séries, jogos de gamificação e chats online com falantes nativos, o que resulta em uma exposição total desses aprendizes. Então, além dessa exposição a qual o aprendiz se insere é necessário também que haja a correção e organização da estrutura gramatical para dar forma a estrutura da língua que exige.

Palavras – Chave: Segunda língua. Input. Ensino.